



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua das Águas Verdes, Nº 8 /Pátio de São Pedro, Recife/PE

Telefone: (81) 3224-1808 / conselhodecultura@gmail.com / www.recife.pe.gov.br

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL.

Aos dois dias do mês de março de dois mil e três, em formato presencial na casa 8 do Pátio de São Pedro, sede do CMPC, reuniram-se os conselheiros governamentais e da sociedade civil, para mais uma Reunião do Pleno do Conselho Municipal de Política Cultural. Estiveram presentes o Secretário de Cultura Ricardo Mello, o Presidente da FCCR Marcelo Canuto, o Secretário Executivo de Articulação André Brasileiro, a Secretária Executiva de Gestão Tayza Contagem, Dado Sodi/SECULT, Mika Silva/SECULT, Albemar Araújo/FCCR, Larissa Couto/Secretaria da Mulher, Breno Bittencourt/Secretaria de Política Urbana, Bráulio Moura/Secretaria de Turismo, Eva Catarine/Secretaria de Segurança Cidadã, Roberto Carneiro/FUNDARPE, Nivaldo Jorge/Artesanato, João Batista/Carnaval, Valter Libânio/Suplente/Carnaval, Aelson da Hora/Natal, Naftaly Renata/São João, Reiva Melo/Dança, Helena Cipriano/Fotografia, Aramis Macêdo/Patrimônio e Arquitetura, Vladimir/Suplente/Patrimônio e Arquitetura, Anita Ramalho/Teatro e Ópera, Daniele Silva/RPA 1, Carlos Amorim/RPA 2, Antonio Gomes/Suplente/RPA 2, Nedja Arruda/RPA 3, Arady José/RPA 5 e Tânia Rodrigues/Suplente/RPA 5. Ricardo Mello inicia a reunião registrando a prorrogação do prazo do edital do SIC, que estará recebendo inscrições até o dia dez de março do corrente ano. Também apresenta aos conselheiros, em versão impressa, a prestação de contas dos projetos apoiados pelo SIC ao longo do ano de 2022, para conhecimento, avaliação e validação pelo Pleno. Ricardo também propõe que seja definido o melhor formato para discussão sobre o Regimento Interno. Fala, ainda, a respeito das inscrições que foram abertas na Escola de Frevo, para novos alunos, cujas vagas foram preenchidas em meia hora. Carlos Amorim parabeniza o trabalho da Escola de Frevo e diz que essa notícia comprova o excelente trabalho desenvolvido. Ele retoma o tema do Regimento Interno e pergunta acerca de eventuais avanços nos trabalhos da comissão responsável. Aramis responde afirmando que a atividade está seguindo e que ele e Tatiana Braga estão à disposição para revisão dos trabalhos, para que o resultado seja apresentado na próxima reunião. Aramis também pergunta a respeito da participação de Gilberto Sobral na Comissão do Regimento Interno e o Secretário informa que ele será substituído. Anita Ramalho diz que seu nome não consta na Ata anterior, Íris assegura a realização da alteração necessária. Na oportunidade, Íris Vidal também diz ter havido uma solicitação de ajuste, por parte de Roberto



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua das Águas Verdes, Nº 8 /Pátio de São Pedro, Recife/PE

Telefone: (81) 3224-1808 / conselhodecultura@gmail.com / www.recife.pe.gov.br

Carneiro, na sua fala, mas que o mesmo já foi efetivado. Íris Vidal trata sobre a aprovação da Ata, confirmada pelo Pleno. E noticia a aquisição de uma TV Samsung de 55", para apoio às reuniões e aos fóruns do CMPC. É trazida pelo Secretário a pauta do Carnaval 2023, sendo solicitado que os conselheiros abordem o tema, como avaliação. Arady fala que acompanhou, juntamente com alguns companheiros, os trabalhos nos polos comunitários e observou um certo descaso de diretores de palco e de som com relação às atrações de chão. Informa, ainda, que alguns líderes comunitários não receberam resposta às solicitações dos ofícios encaminhados à SEGOV. Foi informado de que havia cota dos vereadores. Vavá inicia sua participação reivindicando o pagamento do Natal. Faz elogio à programação do Pátio de São Pedro e diz que o som e a estrutura foram de excelente qualidade. Lamenta que não tenha acontecido o mesmo em outros polos. Outro ponto a registrar, segundo ele, seria o tempo disponibilizado para a cultura popular. Defende que as agremiações não querem mais desfilar na frente de um palco. Afirma que o tempo é subtraído pela passagem de som das apresentações de palco. Vavá diz que foi informado na televisão sobre o que chamou de lucro do carnaval, perguntando quanto desse recurso será destinado à cultura popular. Queixa-se ainda do despreparo de locutores e de que não teria havido encontro de Bois neste Carnaval. Aelson também pergunta quando sairá o pagamento do Natal. Ele questiona ainda a razão do Cadastro não ser realizado na Casa do Conselho, pois no sistema, de acordo com ele, seria impossível a finalização do mesmo. Íris explica que o processo pode ser realizado manualmente na casa do Conselho e lançado no Cadastro Cultural. Também questiona Aelson se ele trouxe alguém que deixou de ser atendido. Ele diz que não. Aelson reclama das passarelas da Avenida do Forte, dizendo que não teria havido suporte adequado e nem água oferecida aos desfilantes. No Treze de Maio, informa Aelson, os espaços de concentração teriam sido insuficientes e os camarins não tinham cadeiras nem água, "apenas ar-condicionado". Informa que os grupos precisam ser mais valorizados nas apresentações. Albemar Araújo responde a Aelson, no que diz respeito à distribuição de água. Todas as Agremiações receberam água e muitas vezes o dobro ou triplo da quantidade de participantes. Reiva fala da precariedade na comunicação em relação às respostas das solicitações dos grupos que foram aprovados e que não estavam na grade. Fala, ainda, da questão no tratamento com os artistas de dança em diferentes polos, onde em alguns locais não havia som e em outros não havia sincronia da programação da orquestra e dos bailarinos. Afirma que esses artistas precisam ser tratados de uma melhor forma. Reiva continua e diz que na Alvorada dos Passistas a negociação foi demorada. Outro



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua das Águas Verdes, Nº 8 /Pátio de São Pedro, Recife/PE

Telefone: (81) 3224-1808 / conselhodecultura@gmail.com / www.recife.pe.gov.br

ponto, continua Reiva, foi a falta de acessibilidade. A chegada ao Pátio de São Pedro foi muito precária. Carlos Amorim reforça a fala dos colegas e diz que na ponta, as pessoas não entendem os acordos feitos nas reuniões e que os coordenadores de palco só se preocupam com os grandes artistas. Novamente elogia a Escola de Frevo e diz que a formação de novos brincantes da cultura é de grande importância. Antonio Gomes, da RPA 2, diz que antigamente havia um polo na Bomba do Hemetério e que também se faziam escutas para a formação da grade de Carnaval. Colocaram um polo em Água Fria sem policiamento e sem banheiro, segundo ele. Aelson fala que os artistas precisam ter a documentação em dia, mas os tributos são muito altos e as agremiações não têm condições de efetuar os pagamentos. É necessária uma providência, de acordo com ele. Ricardo pede a palavra e diz que é necessário ter serenidade antes de realizar certas colocações. Aconteceram reuniões com a imprensa da Prefeitura, para que a programação fosse divulgada, com atenção especial à Cultura Popular, o que ocorreu, como se pode confirmar nos clippings. Em relação aos locutores, foi distribuída uma cartilha com todas as orientações, além de promovidas reuniões com todos eles. Sempre haverá o risco de alguma falha, busca-se uma mudança de postura, por isso a avaliação é necessária, para os ajustes devidos. A orientação é para o tratamento respeitoso com todos, sem distinção. Ricardo afirma que é importante ser cuidadoso também nas falas, na hora de acusar ou criticar. Por exemplo, sobre o Encontro de Bois no Pátio, diz Ricardo, eu estive aqui com o Prefeito acompanhando. Apontar eventuais problemas é parte do processo, reconhecer o esforço realizado também é. Noventa por cento das atrações do Carnaval foram de artistas locais e quase sessenta por cento foram da Cultura Popular. O Carnaval é a maior ação da Prefeitura, em um prazo tão curto de realização. Quanto ao choque entre passagem de som e apresentação de agremiações, nós não concordamos com isso, orientamos que não mais aconteça, mas muitas vezes foge ao nosso conhecimento e controle. É uma questão que vem vencida, aos poucos. Vamos seguir trabalhando para que seja um problema superado. Aqui no pleno, podemos discutir as formas de melhorar e como melhorar, mas com respeito ao outro e à verdade dos fatos. Temos que melhorar? Sim. São passos que estamos dando, gradualmente, mas continuamente. Nosso desafio é fazer com que as agremiações sobrevivam (e vivam!) não só no Carnaval, mas o tempo todo. Vamos baixar a guarda, desarmar os espíritos, como se diz. É fundamental. Aramis diz que a sensação de um muro de lamentações seria porque o Conselho não estaria sendo integrado ao processo de planejamento. Uma participação importante não só pela representatividade, mas também pela divisão



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua das Águas Verdes, Nº 8 /Pátio de São Pedro, Recife/PE

Telefone: (81) 3224-1808 / conselhodecultura@gmail.com / www.recife.pe.gov.br

de responsabilidades. Aramis solicita que o Conselho seja integrado nesse planejamento. Ricardo fala que existem avanços concretos nessa participação, com exemplos nos editais, nas comissões formadas, no acompanhamento do SIC, nos temas tratados no Pleno. Registra também que levou o tema de problemas no acesso de Conselheiros ao edifício-sede para conhecimento da secretaria encarregada. Nivaldo Jorge reforça a importância de discussões permanentes e atuantes. Ricardo Mello acrescenta que este espaço deve ser construtivo. O que fizemos e conseguimos até aqui é o resultado de reflexão, escutas e muito trabalho realizado neste conselho, segundo o secretário. Marcelo Canuto parabeniza a fala de Ricardo Mello e diz que muita coisa deu e tem dado certo, mesmo que ainda haja o que corrigir. As críticas, aqui formalizadas, foram direcionadas a algumas falhas de logística, apenas, de acordo com ele. Diante de um Carnaval do tamanho do nosso, essas críticas são recebidas com tranquilidade. A crítica feita aos locutores, reitera a informação de que todos participaram de reuniões de orientação, para que pudessem desenvolver os trabalhos, além de cartilhas que foram entregues. Ricardo Mello pede licença para se ausentar, juntamente com Marcelo Canuto, pois irão participar de uma agenda com o prefeito. Antes, Daniele Pedrosa afirma que o jeton de janeiro não foi pago e que, em abril, será o mês de conscientização do autismo. Diz que irá precisar da ajuda da Secretaria. A proposta é que uma reunião específica seja agendada. Iris explica que houve um problema no sistema do SEI, por essa razão o jeton não foi pago, mas já foram tomadas todas as providências, no sentido de uma nova solicitação. Fica acordado que será enviado ao grupo do CMPC o Balanço do Carnaval 2023 e a Prestação de Contas do Fundo de Incentivo à Cultura, assim como fica definida a pauta da próxima reunião do pleno, que será "Regimento Interno". Tayza Contagem explica que a prestação de contas do SIC 2022 será apresentada ao Tribunal de Contas até o final do mês, um procedimento de praxe, que ocorre anualmente, e pergunta se há alguma restrição ou se todos estão de acordo com o que foi apresentado. O Pleno aprova o documento. Dirceu Marroquim passa a fazer uma explanação sobre a reunião da Lei Paulo Gustavo, que aconteceu virtualmente com representantes de dezenas de municípios. Foi uma reunião longa e burocrática, diz Dirceu. Ele explica que os municípios entenderam os prazos e leis, além de sugerirem caminhos para a reformulação / regulamentação da LPG. Um ponto inicial serão os processos de escuta, mesmo antes da regulamentação. Foi formado um grupo, com 4 conselheiros, para acompanhar tudo o que for realizado, propagando junto aos fazedores de cultura. Dirceu lembra que a participação do conselho é fundamental. O grupo de trabalho deverá ser técnico, com recursos



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua das Águas Verdes, Nº 8 /Pátio de São Pedro, Recife/PE

Telefone: (81) 3224-1808 / conselhodecultura@gmail.com / www.recife.pe.gov.br

federais sendo aplicados em diversas linguagens. Nivaldo Jorge pergunta se existe impedimento para que proponentes que integrem o grupo de trabalho sejam contemplados pelos recursos da LPG futuramente. Tayza responde que não. O que se propôs foi um grupo de trabalho para esse momento inicial de discussão sobre o Plano de Trabalho, finaliza Tayza. Aramis questiona o formato das escutas e o prazo. Diz que está preocupado com o tempo. Tayza informa não ser possível determinar, agora, esse prazo e que o objetivo de eleger o grupo hoje, no Conselho, é justamente para alinhar tais prazos coletivamente. Vavá solicita a presença do jurídico, pois a maior fatia fica sempre para o Audiovisual. Os conselheiros escolhidos para formar o grupo foram **Anita Ramalho, Naftaly Renata, Reiva Melo e Carlos Amorim**. Fica decidido que será marcada uma reunião extraordinária para tratar especialmente da LPG. A reunião foi encerrada e nada mais foi tratado.

Ana Helena Pereira
R. Melo